

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 10/01/2019

- [Sileno Guedes passa a comandar a Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude](#)
- [Projeto altera normas sobre doações de particulares para Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente](#)
- [Projeto cria banco nacional de mandados de busca de adolescentes em conflito com a lei](#)
- [IV Fórum Estadual dos Juízes da Infância e Juventude de Sergipe](#)
- [Funase concede registros de elogio ao CIEE por resultados de parceria](#)
- [Arte e saúde na programação de férias de unidades da Funase no Grande Recife](#)
- [Adolescentes da Funase participam de palestra sobre DSTs](#)
- [Unidade da Funase recebe doação de 85 livros](#)

**Assunto: Sileno Guedes passa a comandar a Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude**

**Fonte:** Governo do Estado de PE

**Data:** 10/01/2019



Trabalho e Ação Social do Estado no governo de Miguel Arraes, e destacou os desafios para 2019.

As políticas estaduais de desenvolvimento social e assistência social passam a ser comandadas pelo economista Sileno Guedes. Durante a transmissão de cargo, que aconteceu em frente a entrada principal da sede da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), no bairro de Santo Amaro, Guedes lembrou sua passagem pela casa, quando foi secretário adjunto de

“Meu trabalho é em defesa daqueles que mais precisam. Volto a esta casa com a tarefa de aprofundar o diálogo, resgatar valores que existem na assistência social e o debate com a sociedade. Vamos fortalecer ainda mais a política da assistência e do desenvolvimento social”,

pontuou o novo secretário ao lado dos antecessores da pasta, Roberto Franca, que esteve à frente da SDSCJ em 2017, e Cloves Benevides, que atuou na secretaria no último ano.

Em discurso, Benevides ressaltou a importância de Sileno na atuação da política social e agradeceu o desempenho dos servidores da pasta durante 2018. “Os melhores valores da política social do Estado estão preservados sob uma nova liderança. Deixo a secretaria, com avanços em todas as áreas e se isso se dá por uma competência e dedicação também dos servidores da SDSCJ”, pontuou.

Servidor concursado do Tribunal de Contas do Estado, Sileno foi secretário adjunto de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura do Recife. Por cinco anos, esteve à frente da Superintendência do Metrorec. Durante as gestões de Eduardo Campos no governo do Estado, foi secretário de Relações Institucionais e Articulação Social e Regional. Nesta última, ficou marcado pela reformulação do programa Governo Presente de Ações Integradas para a Cidadania. Também presidiu o Porto do Recife, onde foi responsável pelo início do processo de revitalização da área portuária não operacional - Projeto Porto Novo. Desde 2013 está à frente da Secretaria de Governo e Participação Social da Prefeitura do Recife.

### **Novos desafios**

Com larga experiência na atuação da política sobre drogas, Cloves Benevides assume a nova secretaria estadual de Prevenção às Drogas. Durante cerimônia de posse, no Palácio do Campo das Princesas, o secretário destacou a importância do diálogo entre as políticas de prevenção, saúde, assistência social e segurança pública.

“Há um desafio com as políticas relacionadas às pessoas que fazem uso prejudicial das drogas, sobretudo com dependentes do crack. O Atitude tem o selo nacional de boa prática, pois vocaliza e é estruturado com ações de redução de danos e dialoga com outras formas de abordagens. O Governo Presente, que é um programa de proximidade, também faz esse relacionamento com as várias políticas. A proposta é realizar múltiplas abordagens que serão necessárias para um mesmo indivíduos em tempos distintos”, pontua. Benevides ressaltou ainda que, apesar da concepção da secretaria não atuar com ações de repressão, a atuação da pasta vai colaborar no combate ao tráfico de drogas.

Há um ano à frente da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude, Cloves Benevides desenvolveu ações e estratégias para fortalecer a gestão e melhorar os resultados das políticas sociais. Natural de Minas Gerais, Benevides atuou na Diretoria de Articulação e Projetos da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), do Ministério da Justiça, em 2017. Antes, em 2015, integrou a equipe de gestão do Executivo do Estado de Alagoas, na função de secretário adjunto de Políticas sobre Drogas e em seguida o de secretário executivo de Coordenação das Políticas de Prevenção à Violência.

Benevides também integrou diversos movimentos e entidades dentre elas a Associação Brasileira para Prevenção do Abuso de Drogas e a Associação Nacional pela restrição da Propaganda de Bebidas Alcoólicas; foi membro dos Conselhos Estaduais de Direitos Humanos e de Defesa Social de Minas Gerais; presidiu o Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas de Minas Gerais e secretário executivo do Comitê Coordenador da Agenda Interinstitucional da Política de Prevenção às Drogas daquele Estado.

**Assunto: Projeto altera normas sobre doações de particulares para Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente**

**Fonte:** Agência Câmara

**Data:** 10/01/2019



O Projeto de Lei 10433/18 permite ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e aos conselhos estaduais e municipais captar diretamente recursos de particulares para os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente nacional, distrital, estaduais ou municipais. A proposta também possibilita aos doadores a indicação da destinação dos recursos doados.

O projeto, de autoria do deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG), será analisado pela Câmara dos Deputados. As medidas serão incluídas no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90).

O parlamentar destaca que essas possibilidades já constavam em resolução da Conanda (137/10), mas o Tribunal Regional Federal da 1ª Região julgou que as normas eram abusivas, por não estarem expressamente contidas no estatuto.

“Possibilitar aos doadores escolher a destinação de sua preferência para os recursos doados significa estimular as doações, na medida em que haverá clareza na aplicação dos recursos e possibilidade de sua fiscalização”, argumenta Barbosa.

### **Normas**

Pelo projeto, será permitido aos conselhos chancelar projetos mediante edital específico, observadas as seguintes normas:

- a chancela deverá ser entendida como a autorização para captação de recursos aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente destinados a projetos aprovados pelos conselhos;
- a captação de recursos ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente deverá ser realizada pela instituição proponente para o financiamento do respectivo projeto;
- os conselhos deverão fixar percentual de retenção dos recursos captados, em cada chancela, de no mínimo 20% ao Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- o tempo de duração entre a aprovação do projeto e a captação dos recursos não deverá ser superior a dois anos;
- decorrido esse tempo, havendo interesse da instituição proponente, o projeto poderá ser submetido a um novo processo de chancela;
- a chancela do projeto não deverá obrigar seu financiamento pelo Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, caso não tenha sido captado valor suficiente.

**Assunto: Projeto cria banco nacional de mandados de busca de adolescentes em conflito com a lei**

**Fonte:** Agência Câmara

**Data:** 10/01/2019



O Projeto de Lei 10567/18 determina a criação pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de um banco nacional de mandados de busca e apreensão de adolescentes em conflito com a lei.

A medida, proposta pelo deputado João Campos (PRB-GO), é inserida no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90).

Pelo texto, o juiz competente providenciará, em até 24 horas, o registro do mandado de busca e apreensão do adolescente em banco de dados mantido pelo CNJ para essa finalidade.

Caso o projeto seja aprovado, qualquer agente policial poderá efetuar a apreensão determinada no mandado de busca e apreensão registrado no CNJ, ainda que fora da competência territorial do juiz que o expediu.

Porém, pelo texto, o agente policial também poderá efetuar a apreensão mesmo sem o registro no CNJ, adotando as precauções necessárias para averiguar a autenticidade do mandado e comunicando ao juiz que a decretou. Em seguida, o policial deverá providenciar o registro do mandado no banco de dados e deverá comunicar ao juiz e ao promotor de Justiça do local de cumprimento da medida.

### **Proibição de divulgação**

Ainda segundo o projeto, o CNJ regulamentará o registro do mandado de busca e apreensão, sendo vedada a divulgação de atos judiciais, policiais e administrativos que digam respeito a crianças e adolescentes a que se atribua autoria de ato infracional. Eventuais solicitações de esclarecimentos sobre as informações constantes no banco de dados deverão ser encaminhadas diretamente ao órgão judiciário responsável pela expedição da ordem de prisão.

### **Comunicação entre estados**

Para justificar a criação do banco de dados, o autor cita a existência do Banco Nacional de Mandados de Prisão, mantido pelo CNJ, a partir de determinação do Código de Processo Penal (Decreto-Lei 3.689/41).

A finalidade desse banco de dados é permitir que qualquer juiz ou autoridade do sistema de justiça acesse os dados de uma pessoa e saber se contra ela há mandados de prisão. Segundo o deputado, o dispositivo permite evitar o descumprimento dos mandados de prisão quando alguém foge para outro estado para não ser preso.

“Ocorre que esse sistema não foi adotado com relação aos adolescentes aos quais se atribuem a prática de atos infracionais, inobstante a situação semelhante em que se encontram”, disse João Campos.

**Assunto: IV Fórum Estadual dos Juizes da Infância e Juventude de Sergipe**

**Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude**

**Data: 10/01/2019**



O IV Fórum Estadual dos Juizes da Infância e Juventude de Sergipe acontece entre os 17 e 18 de janeiro de 2019, no Anexo Administrativo I do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe. A Abraminj apoia a iniciativa.

O Fórum tem como principal objetivo a troca de conhecimentos e experiências, como forma de alcançar o aperfeiçoamento da jurisdição, a uniformização de procedimentos e a socialização de boas

práticas na área.

A IV edição do evento traz em sua programação uma palestra sobre Depoimento Especial, com o presidente da Abraminj, Des. José Antônio Daltoé, além de Painéis sobre a Primeira Infância e sobre o Protocolo Institucional para acolhimento de crianças e adolescentes em Sergipe. Na ocasião também serão debatidos e votados enunciados sobre os temas.

Confira a programação completa:

**Programação**

17 e 18 de Janeiro de 2019  
Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe  
(Anexo Administrativo I - Aracaju)

**17 de janeiro | tarde**

17h00  
**Abertura**

17h30  
**Palestra Depoimento Especial**  
- Des. TJRS José Antônio Daltoé Cezar

**18 de janeiro | manhã**

08h30  
**Painel: Primeira Infância**  
- Dr. Hugo Gomes Zaher - Juiz do TJPE  
- Dr. Byron Emanuel de Oliveira Ramos - Médico Pediatra

10h30  
**Painel: Protocolo Interinstitucional para o Acolhimento de Crianças e Adolescentes em Sergipe**  
- Maria da Conceição Moraes Prado - Assistente Social da CJJ  
- Sérgio Lessa Alves - Psicólogo da CJJ

**18 de janeiro | tarde**

12h30  
**Almoço**

14h30  
**Oficinas**  
- Medidas Socioeducativas de Interação e Diversidade de Gênero  
- Protocolo Interinstitucional para o Acolhimento de Crianças e Adolescentes em Sergipe  
- Discussão de Enunciados

16h30  
**Votação das Propostas dos Enunciados discutidos nas Oficinas**

17h00  
**Encerramento**

Logos: TJSE, CNJ, ABRAMINJ, and others.

**Sobre o FOEJI:**

O FOEJI/SE, Fórum Estadual dos Juizes da Infância e Juventude de Sergipe, foi criado em 15 de dezembro de 2014, com caráter permanente e autônomo, como uma instância de discussão e atuação composta por magistrados sergipanos com jurisdição ou interesse na área.

O FOEJI/SE possui três comissões temáticas: Justiça Restaurativa; Ato Infracional e Execução de Medidas Socioeducativas; e Acolhimento Institucional, incumbidas do estudo de assuntos específicos e da elaboração de propostas de procedimentos e enunciados jurídicos. Ordinariamente, o Fórum se reúne pelo menos uma vez a cada semestre ou, extraordinariamente, por convocação do seu Presidente ou a pedido de um terço dos magistrados integrantes.

Para maiores informações ou inscrições, acesse o endereço abaixo:

**<http://abraminj.org.br/noticia.php?id=2459>**

**Assunto: Funase concede registros de elogio ao CIEE por resultados de parceria**

**Fonte: Governo do Estado de PE**

**Data: 10/01/2019**



A Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) entregou registros formais de elogio ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) como forma de celebrar os bons resultados da parceria existente entre as duas instituições. Só em 2018, o CIEE entregou mais de mil certificados a adolescentes atendidos pela fundação que participaram de cursos profissionalizantes. As certificações são uma forma de comprovar o cumprimento de carga horária e a qualidade das formações ofertadas a socioeducandos de todo o Estado.

Os registros de elogio foram entregues à superintendente operacional do CIEE-PE, Maria Inez Borges Lins, e à superintendente adjunta de Operações da instituição, Ana Patrícia Gomes. “Mais de 60% dos atendidos pelo CIEE são efetivados no mundo do trabalho. Poder ajudar jovens que já tiveram uma marca de sofrimento na vida é algo que nos dá muita alegria. A parceria com a Funase fortalece tremendamente a missão do CIEE”, declarou Maria Inez.

A parceria contempla certificações em cursos como Recondicionamento de Computadores, Informática Básica, Pintura Imobiliária, Arte e Reciclagem, Montagem e Manutenção de Computadores e Culinária Básica. “O maior índice de aproveitamento que temos está nos cursos ofertados por meio da parceria com o CIEE, porque eles nasceram da prática diária das unidades e passaram a ser certificados. Ou seja, são cursos que já tinham uma pré-aprovação dos adolescentes. Entregar esses registros de elogio é uma forma de agradecer”, destacou o coordenador do Eixo Profissionalização, Esporte, Cultura e Lazer da Funase, Normando Albuquerque.

**Assunto: Arte e saúde na programação de férias de unidades da Funase no Grande Recife**

**Fonte: Governo do Estado de PE**

**Data: 10/01/2019**



O reforço da presença da família de adolescentes tem sido a aposta da programação de férias em unidades de internação da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase). No Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Abreu e Lima, mães de socioeducandos foram convidadas a participar da primeira reunião do ano do Grupo de Orientação sobre Drogas (GOD). Já no Case Jaboatão dos Guararapes, houve apresentação de mamulengo e roda de conversa sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.



A programação de férias é importante porque intensifica atividades que já são desenvolvidas normalmente e que têm um apelo ainda maior no primeiro mês do ano, período em que as escolas que funcionam dentro das unidades de internação estão em período de recesso, como também ocorre nas escolas de fora da Funase. Nesse período, também há reforço no atendimento de equipes técnicas aos socioeducandos e nas ações que integram familiares deles e funcionários que atuam nas unidades da fundação.

No Case Abreu e Lima, a primeira reunião do GOD para os familiares teve como tema “Você é incrível”. A ação foi ministrada pela agente socioeducativa Rosa Maria, facilitadora da atividade. O grupo, inclusive, passou a contar com duas novas integrantes. Nas ações, são abordados temas relativos à política de redução de danos e à construção de novos projetos de vida, entre outros.

Já no Case Jaboatão dos Guararapes, a apresentação de mamulengo, promovida pelos adolescentes atendidos, foi prestigiada pela juíza Maria Amélia Pimentel Lopes, da Vara Regional da Infância e Juventude da 1ª Circunscrição. Ela aproveitou o momento para conversar com as famílias presentes sobre a importância do acompanhamento delas à medida socioeducativa.



<b>Assunto: Adolescentes da Funase participam de palestra sobre DSTs</b>
<b>Fonte: Governo do Estado de PE</b>
<b>Data: 10/01/2019</b>



Sete adolescentes da Casa de Semiliberdade (Casem) Areias, uma das unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), participaram de uma oficina pedagógica sobre a Aids. Jogos com mitos e verdades sobre o assunto e uma linguagem lúdica foram técnicas utilizadas para envolver os participantes na ação. O objetivo foi levar aos jovens atendidos esclarecimentos sobre prevenção, formas de contágio e tratamento, fazendo um paralelo com outras Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs).

A palestra foi ministrada pelos agentes socioeducativos Renato Lourenço e Flávia Lucena, que atuam na Casem Areias. Atualmente, a unidade de semiliberdade da Funase conta com uma parceria com o Distrito Sanitário V da Secretaria de Saúde do Recife, que, por meio de seus profissionais, oferece palestras voltadas para o tema, visitas a residências e testes para HIV e sífilis na unidade.

Para a coordenadora técnica da Casem Areias, Martha Urquiza, a atividade mostrou o cuidado em se aproximar de temáticas que permeiam a vida dos adolescentes. “A maioria de nossos socioeducandos já iniciaram sua vida sexual. Estudos recentes mostram que a Aids e outras DSTs crescem mais na população heterossexual e jovem. Assim, educação sexual e informação são a melhor forma de tratar essa questão, desmistificando preconceitos de vários tipos, prevenindo e orientando”, declarou.

<b>Assunto: Unidade da Funase recebe doação de 85 livros</b>
<b>Fonte: Governo do Estado de PE</b>
<b>Data: 10/01/2019</b>



O Centro de Internação Provisória (Cenip) Recife, unidade da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) que atende adolescentes com idades entre 12 e 18 anos, recebeu uma doação de 85 livros. Entre eles, estão obras de José de Alencar, livros infantis e paradidáticos. O objetivo da doação foi mostrar o valor e a importância da leitura no meio juvenil. Atualmente, a unidade conta com o projeto Ciclo de Leitura, desenvolvido por uma professora da Secretaria de Educação e Esportes do Estado.

A doação se deu por meio de uma articulação entre o padre Fábio Farias, da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, e o Rotary Club – Largo da Paz. Ambas as instituições desenvolvem projetos em unidades da Funase na Região Metropolitana do Recife. Além de aprender a ler e ter a oportunidade de tirar as dúvidas com a professora, os adolescentes podem levar os exemplares para os dormitórios com um prazo de devolução. O Cenip Recife já conta com uma sala que é destinada para o desenvolvimento da ação.

Com os novos livros, os adolescentes atendidos na unidade poderão ter novas oportunidades e novos conhecimentos. Para a coordenadora técnica do Cenip Recife, Cristyane Galindo, a leitura abre caminhos e fortalece a construção de um futuro melhor. “Receber a doação de livros é algo de muito valor, pois, através da leitura, é possível melhorar a cognição e estimular o raciocínio dos adolescentes, além de possibilitar que eles embarquem em um mundo diferente trazido pelos livros”, afirmou.